

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

sumário

**MENSAGEM DA
PRESIDÊNCIA**

03

**COMO
ATUAMOS**

07

**TODOS QUE
FAZEM O TODOS**

39

Mais diversos, mais fortes

40

Eles abraçam a causa

42

Quem faz

44

Associados

46

Mantenedores e apoiadores

QUEM SOMOS

05

**2020
PELA EDUCAÇÃO:**

DESTAQUES DE NOSSO TRABALHO

11

Educação Já!

12

Encontro Anual Educação Já!

16

Monitoramento público

18

Esforços no Legislativo

20

Educação Já Municípios

24

Fundeb aprovado
e regulamentado em 2020

30

Educação na pandemia

UM ANO SEM IGUAL. PARA TODOS

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Era inimaginável, em janeiro de 2020, que as crianças e os jovens brasileiros fossem ficar tanto tempo longe da escola.

Ao longo do ano, foram muitas perdas. Perda de aprendizagem, de vínculos, de desenvolvimento, de vidas. Respiramos fundo e enfrentamos. E podemos dizer, com muita segurança, que a atuação do Todos Pela Educação foi decisiva.

Orientados pela nossa agenda prioritária e técnica para a Educação brasileira, o Educação Já!, adaptamos o plano de ação 2020 para o novo e inesperado contexto. Reagimos rapidamente aos desafios impostos pela pandemia na Educação, ao mesmo tempo em que tivemos papel importante no avanço de políticas estruturantes em andamento.

Uma delas, o grande destaque do ano, foi a aprovação, no Congresso Nacional, do Novo Fundeb, principal mecanismo de distribuição dos recursos da Educação. Um Fundeb permanente, maior, mais redistributivo e com maior eficiência alocativa foi aprovado, alinhado à proposta elaborada pelo Todos Pela Educação. Foram anos de debates, estudos, elaboração de modelagens e simulações, bem como de inúmeras articulações para que isso se tornasse realidade. Detalhamos, no relatório, o trajeto que percorremos até esse marco.



Em relação aos efeitos da pandemia na Educação, o papel do Todos Pela Educação foi apoiar gestores, professores e famílias. Analisamos experiências de outras situações de fechamento de escolas no Brasil e no mundo, para a elaboração de notas técnicas que foram a base dos debates e articulações de novas normas. Com isso, secretários de Educação de todo o País puderam contar com evidências e recomendações claras para promover o ensino remoto na Educação Básica e realizar o planejamento do retorno às aulas presenciais.

Em 2020, também iniciamos o monitoramento dos avanços das políticas educacionais defendidas pelo Todos, com o 1º Relatório Anual de Acompanhamento do Educação Já!, além de termos expandido a plataforma Educação Já! com o Educação Já Municípios. E, claro, muitas outras ações de articulação política, de comunicação e mobilização e de fortalecimento de coalizões. Tudo bem contado nesse relatório de atividades.

À equipe executiva, aos conselheiros, aos associados, aos mantenedores, aos apoiadores, aos parceiros: muito obrigada!

2021 não será mais fácil. Continuamos contando com todos vocês.

Vamos juntos?

Ana Inoue,
presidente do Conselho de Governança

Priscila Cruz,
presidente-executiva

CONQUISTAS DE TODOS

**A ATUAÇÃO
DO TODOS PELA
EDUCAÇÃO FOI
DECISIVA PARA QUE O
BRASIL ALCANÇASSE ESSES
IMPORTANTES MARCOS:**

21 vezes por dia
é a média em que o Todos esteve presente
na imprensa brasileira em 2020.

R\$ 40 bilhões
é o valor de déficit fiscal nas redes de ensino em decorrência
da pandemia. Número apurado pelo Todos Pela Educação
em estudo inédito em parceria com o Instituto Unibanco.

39 milhões de crianças e jovens
matriculados na rede pública de Educação Básica puderam receber em suas casas
alimentos da merenda escolar devido à sanção da Lei 13.987/2020.

7,3 milhões de alunos
de 1.471 redes de ensino mais pobres passarão a receber mais recursos já no primeiro ano do Novo Fundeb.
E R\$ 5,5 mil será o novo patamar mínimo de investimento por aluno/ano até 2026, saltando dos atuais R\$ 3,7 mil.





INDEPENDENTE, PLURAL E DECISIVO

Somos Todos Pela Educação

Fundado em 2006, o Todos Pela Educação é uma organização da sociedade civil com um único objetivo: **mudar para valer** a qualidade da Educação Básica no Brasil. Essa missão foi traduzida em **cinco grandes metas para o País**.

Sem fins lucrativos, não governamental e **suprapartidária**, somos financiados por doações de recursos privados, em outras palavras, não recebendo nenhum tipo de verba pública. Isso nos garante a **independência** necessária para desafiar o que precisa ser desafiado e trabalhar para mudar o que precisa ser mudado.

Desde 2018, nossos esforços são centrados em fazer avançar o **Educação Já!**, uma agenda de soluções efetivas, ancoradas nas evidências e experiências de sucesso no Brasil e no mundo, que busca responder aos desafios que precisam ser enfrentados na área educacional.

O QUE É EDUCAÇÃO DE QUALIDADE?

O Todos acredita que a Educação de qualidade é aquela que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e para o trabalho, como exige a nossa Constituição, assim como à promoção do respeito à diversidade e à pluralidade de ideias, do saber **científico e acumulado** pela humanidade e das competências e habilidades para a complexa vida no século 21. E ela só é, de fato, de qualidade, se for para todos – com políticas que garantam igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida.

QUEM SOMOS

Educação Básica
é o nosso foco.
Melhorá-la é a nossa missão.

5 METAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

1

Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola

2

Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos.

3

Todo aluno com aprendizado adequado a seu ano.

4

Todo jovem de 19 anos com Ensino Médio concluído.

5

Investimento em Educação ampliado e bem gerido.



DE CARA NOVA: LANÇAMENTO DO NOVO SITE TODOS PELA EDUCAÇÃO

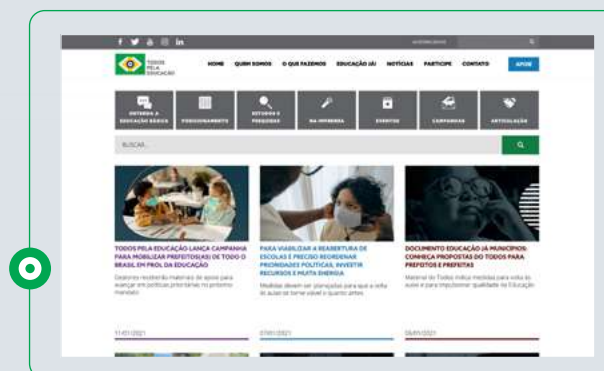
Desde setembro, quem acessa o www.todospelaeducacao.org.br percebe que muita coisa mudou por lá! E não apenas na aparência, pois também reestruturamos as informações e os materiais em nosso site institucional. A fim de marcar uma nova etapa nas ações do Todos, lançamos uma ferramenta estratégica para a disseminação de conhecimento e fortalecimento do nosso Advocacy pela Educação Básica Pública. Venha conhecer!



Home mais interativa: eventos de que participamos recentemente e as principais pautas educacionais do momento em destaque.



Explicação detalhada do jeito Todos Pela Educação de fazer **Advocacy**.



Mais **fácil encontrar** o que você procura: nossa produção de conteúdo segmentada pelas nossas grandes áreas de atuação.



COMO ATUAMOS

O NOSSO 2020

Fazer **Advocacy** significa **agir em favor** de uma causa. É exatamente isso que o Todos Pela Educação faz! Por meio de uma série de ações, nós propomos e reivindicamos políticas públicas educacionais que garantam aprendizagem de qualidade e, assim, igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens brasileiros. E, para isso, a nossa estratégia de atuação está disposta em quatro eixos complementares que são organizados a depender do tema e da mudança específica que queremos promover. Entenda!



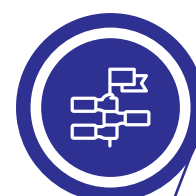
EDUCAÇÃO NA PAUTA DA SOCIEDADE

Atuamos para qualificar o debate público e promover a mobilização de atores-chave do País que podem impactar positivamente no avanço das políticas públicas prioritárias para a Educação Básica. Somos uma voz ativa na imprensa e mídias sociais a fim de fazer o tema Educação ser a pauta número um do Brasil.



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A partir de dados oficiais, estudos, pesquisas com a comunidade educacional e evidências sobre experiências no campo da Educação no Brasil e no mundo, elaboramos diagnósticos aprofundados sobre o cenário e produzimos propostas de políticas públicas para a melhoria do Ensino Básico.



ARTICULAÇÃO COM ATORES-CHAVE

Apresentamos o conhecimento que produzimos para atores dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de forma suprapartidária, e para influenciadores da pauta política que podem apoiar a priorização das medidas essenciais para a Educação junto aos tomadores de decisão no campo das políticas públicas.



MONITORAMENTO PÚBLICO

Promovemos continuamente o monitoramento de resultados e de processos de implementação das políticas educacionais. Além de ser uma forma de aprofundar diagnósticos e de alimentar a produção de conhecimento, o monitoramento também tem o objetivo de jogar luz sobre boas práticas e casos de sucesso, bem como desafios, entraves e descasos na Educação Básica pública, de forma a mobilizar a sociedade e os gestores por ações de melhoria. Acompanhe conosco a qualidade das iniciativas na área educacional e busque mais resultados na Educação!





EDUCAÇÃO NA PAUTA DA SOCIEDADE

Destaques:

- Campanha #VotaFundebJá
- Encontro Anual Educação Já! e encontro online
"A Educação Básica no novo cenário: adaptação e transformação"
- Participação da Priscila Cruz, nossa presidente-executiva,
no programa Roda Viva, da TV Cultura.

Grande presença no noticiário da Educação Básica: **7.227 notícias e reportagens** que citam o Todos. Foram publicados **15 artigos** de opinião na imprensa pelos nossos porta-vozes.

Nosso engajamento nas mídias sociais **cresceu 140,5% em 2020**, em comparação ao ano anterior. Foram mais de **1,4 milhão de envolvimento**s com nossos posts - número **2,4 vezes maior** do que em 2019.

Também conseguimos **mais de 50 mil novos seguidores** em todas as páginas do Todos Pela Educação nas mídias sociais.

1,8 milhão de pessoas chegaram até o nosso site e navegaram por ele em 2020, um **crescimento anual de 57% de usuários** em relação a 2019.

Todos Pela Educação na voz de influenciadores da pauta política:
114 artigos de opinião e editoriais publicados nos maiores jornais brasileiros citando a nossa atuação.

Promovendo importantes discussões sobre a Educação na pandemia: **174 mil visualizações** em todos os webinários promovidos.



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Destaques:

- Notas técnicas sobre
Ensino Remoto
e Volta às Aulas
- Documentos
Educação Já Municípios

300 páginas, aproximadamente,
de produção própria de
conhecimento.

10 estudos e análises inéditas.

15 dos maiores especialistas
em Educação do Brasil colaboraram
com a nossa produção.

Mais de 200 referências bibliográficas
em nossos estudos.





ARTICULAÇÃO COM ATORES-CHAVE

Destaques:

- Aprovação e regulamentação do Fundeb
- Construção e articulação de uma agenda legislativa para a Educação
- Formação de assessores parlamentares sobre governança da Educação Básica

Nos reunimos com
mais de **70 parlamentares**.

Mantivemos **relacionamento com todos os partidos** do Congresso Nacional.

Participamos de **quatro audiências públicas** ao longo do ano.

Mapeamos e articulamos
em torno de **11 projetos de lei**.



MONITORAMENTO PÚBLICO

Destaques:

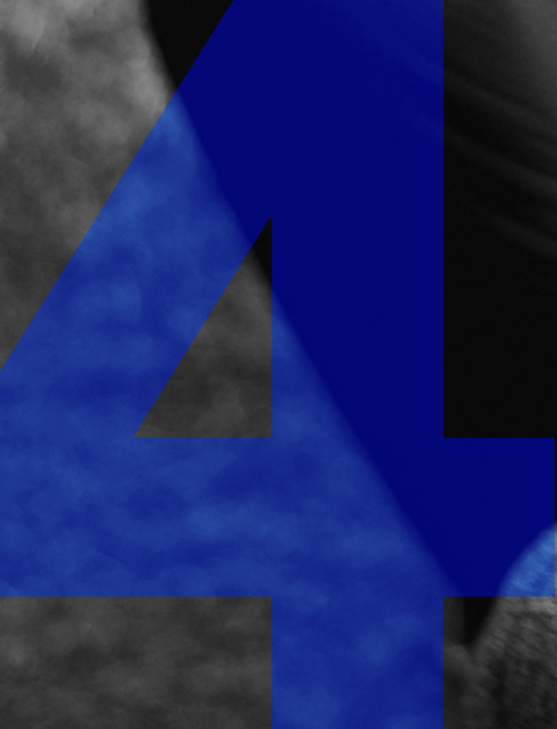
- Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020
- Painel Educação Já Municípios
- Relatório da Execução Orçamentária do MEC
- Estudo "Covid-19: impacto fiscal na Educação Básica"

200 gráficos e tabelas com
indicadores no Anuário 2020.

356 mil dados dos **5.568 Municípios**
do País reunidos no Painel
Educação Já Municípios.

Mais de 10 levantamentos realizados
ao longo do ano.





2020 PELA EDUCAÇÃO: DESTAQUES DE NOSSO TRABALHO

Um ano difícil, porém, com muitas oportunidades para transformar a Educação brasileira. Esse foi 2020. Enquanto todas as escolas do País permaneceram fechadas como medida para diminuir a velocidade de contágio do novo coronavírus, o Congresso Nacional discutia uma das principais políticas de financiamento do Ensino Básico nacional. No **Todos Pela Educação**, conforme nos propusemos desde 2018, continuamos a fazer avançar o Educação Já!. Entretanto, assim como o mundo inteiro, também fomos afetados pela pandemia e, somando ao que já havíamos planejado para o ano de 2020, direcionamos parte de nossas ações para apoiar gestores, familiares, alunos e professores no enfrentamento de um cenário inédito. Veja, nas próximas páginas, os principais destaques de nossa atuação nesse ano.

PARA UM PAÍS MELHOR E COM MAIS OPORTUNIDADES,

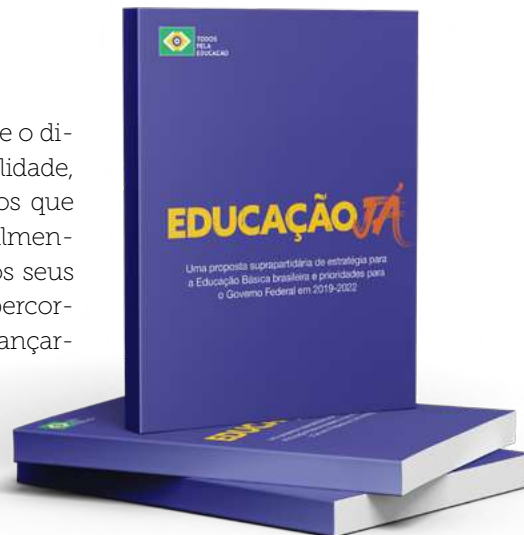


A gente sabe aonde quer chegar: em um Brasil onde o direito à aprendizagem, com uma Educação de qualidade, seja plenamente garantido. E, com isso, sabemos que vem a reboque uma Nação mais justa, econômica e socialmente mais desenvolvida, com mais saúde e segurança para os seus cidadãos. Para chegarmos lá, há várias vias que devem ser percorridas. Como saber quais são os melhores caminhos para alcançarmos o nosso destino mais rapidamente? Usando um mapa.

E foi isso que fizemos a partir de 2018: lideramos a construção de um mapa de melhores caminhos da Educação, o Educação Já!. A iniciativa tem como objetivo principal subsidiar o poder público com diagnósticos detalhados e soluções concretas em **sete temas estruturantes**. Todos eles foram detalhados em um documento aprofundado produzido naquele ano.

De natureza suprapartidária, o esforço reúne diversos especialistas, educadores e organizações do campo educacional comprometidos com o avanço de políticas públicas informadas pelas evidências e pelas experiências de êxito.

Ainda em 2018, cada uma das sete recomendações foi aprofundada em materiais complementares que trazem diagnósticos específicos, propostas concretas, estimativas orçamentárias e, em alguns casos, minutas de lei. No total, são mais de 900 páginas de conteúdo disponibilizadas na íntegra em nosso site. Com todo esse conhecimento, listamos 24 medidas específicas que, no médio e curto prazos, serão essenciais para vislumbrarmos o ponto de chegada.



[Clique aqui e tenha acesso ao documento Educação Já!.](#)



PARA VENCER O TRAJETO: COMO TIRAMOS O EDUCAÇÃO JÁ! DO PAPEL?

O nosso objetivo é fazer avançar o Educação Já! de duas formas, colocadas em prática desde 2019. A primeira delas é manter viva e fortalecida a agenda como um todo, ou seja, nós propomos, reivindicamos, monitoramos, articulamos e colocamos na pauta da sociedade as políticas públicas educacionais que defendemos no Educação Já!.

A segunda maneira é atuar diretamente para que medidas específicas progridam. O Fundeb foi nosso foco em 2019 e 2020. Já a partir de 2021, o foco está na criação de um Sistema Nacional de Educação (SNE), política cuja função é estabelecer regras de como as esferas de governo do Brasil devem cooperar para garantir o direito à Educação a todos os alunos.

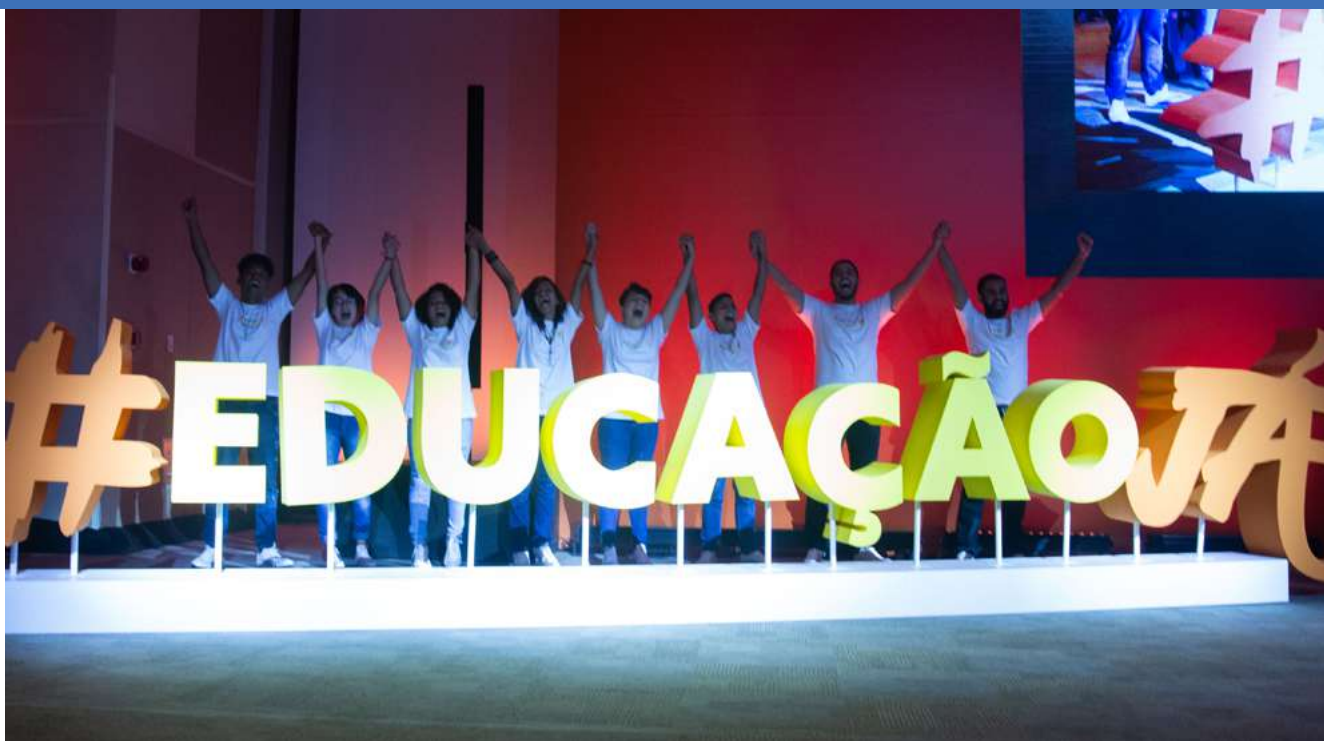
UM DIA MARCANTE PARA TODOS



Um dos eventos mais importantes da Educação brasileira. Esse foi o Encontro Anual Educação Já! 2020. Logo no começo do ano, no dia 9 de março, reunimos os principais atores nacionais para discutir e refletir sobre os temas da agenda Educação Já!.

O encontro foi realizado em Brasília e contava com mais dois dias, mas, infelizmente, teve de ser cancelado diante da suspeita de **infecção** por Covid-19 da presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, hipótese posteriormente descartada.

O único dia que tivemos, entretanto, foi marcante. Para tratar sobre três temas: Fundeb, Sistema Nacional de Educação e o protagonismo do Congresso Nacional para a pauta, reunimos figuras importantes em diversas mesas, como o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ); Mansueto Almeida, na época, secretário do Tesouro Nacional (Ministério da Economia); Luiz Roberto Curi, presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE); deputados, senadores, gestores estaduais e municipais do ensino e professores. Veja as fotos.



“O Todos demonstrou não apenas a capacidade técnica e de curadoria dos temas, mas a força política para mover a Educação Brasileira!”

HELOISA MOREL, DIRETORA-EXECUTIVA DO INSTITUTO PENÍNSULA (UMA DE NOSSAS INSTITUIÇÕES MANTENEDORAS) E ASSOCIADA DO TODOS



Como tornar realidade a colaboração entre União, Estados e Municípios na Educação? Esse foi o tema do painel que contou com, da esquerda para a direita: Barjas Negri (então prefeito de Piracicaba-SP); Fernando Abrucio (Fundação Getúlio Vargas); Guilherme Lacerda (Movimento Colabora) e Deputado Federal Idilvan Alencar (PDT-CE).



O painel sobre o protagonismo e as responsabilidades do Congresso Nacional em 2020 contou com a participação do então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e da jornalista Eliane Cantanhêde.

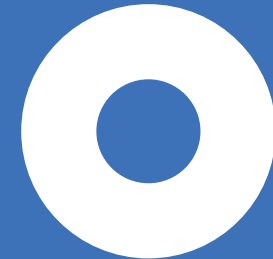


Discutir o Fundeb é discutir Educação Básica, é discutir qualidade da Educação. Discutir Educação também é discutir caminhos para que o Brasil consiga superar as suas crises."

DEPUTADO RODRIGO
MAIA (DEM-RJ), ENTÃO
PRESIDENTE DA CÂMARA
DOS DEPUTADOS, DURANTE
O ENCONTRO.



Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação, apresentando o Relatório de Acompanhamento do Educação Já! durante o encontro.



95%

dos convidados

que responderam ao questionário de avaliação do evento consideraram como excelente ou boa a relevância do conteúdo.

24.162

interações

nas mídias sociais do Todos Pela Educação apenas sobre o evento!



Encontro extremamente relevante, posicionando o Todos na vanguarda do debate sobre os desafios da Educação Brasileira."

ALEXANDRE SANTOS, PESQUISADOR DO INEP





447
menções
na imprensa

sobre o Encontro e o Relatório
Anual Educação Já!

SE VOCÊ PUDESSE DAR UMA NOTA PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA, QUAL SERIA?



O Todos Pela Educação deu nota C. Na abertura do evento, foi lançada a primeira edição do Relatório Anual de Acompanhamento do Educação Já!. Com destaques positivos, negativos e perspectivas para o ano de 2020, compilamos um material minucioso que mapeia avanços e desafios da Educação Básica em 2019 - conteúdo útil à cobertura jornalística, artigos de opinião, gestão educacional e aos cidadãos que queiram monitorar as políticas educacionais do Brasil.

[Clique aqui e tenha acesso ao Relatório Anual de Acompanhamento do Educação Já!](#)



Um dos pontos altos do evento foi o de trazer para a mesa de debates o Ministério da Economia, parlamentares e líderes de opinião que podem contribuir para colocar a política educacional entre as primeiras prioridades do País."

CÉLIO DA CUNHA, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA E SÓCIO-FUNDADOR DO TODOS



O evento agregou muita informação importante no que diz respeito às políticas educacionais do nosso País, mostrando que é possível fazer Educação de qualidade quando todos se unem e cada um faz a sua parte."

ANA ELEN FERREIRA MOITINHO, DIRETORA DE ESCOLA E MEMBRO DA REDE CONECTANDO SABERES



UM TRABALHO COLETIVO EM TORNO DE UMA AGENDA PRIORITÁRIA PARA FAZER A EDUCAÇÃO AVANÇAR



A existência do Educação Já! não é uma conquista apenas do Todos Pela Educação e seu avanço tampouco é dependente de uma única instituição. Muitas organizações sociais fizeram parte de sua construção e também atuam para que as medidas ganhem força junto ao poder público. Seja na articulação política, na produção e na transferência de conhecimento ou no apoio aos agentes governamentais na implementação de políticas e programas, o grupo de entidades comprometidas com o Educação Já! contribui para manter a agenda viva e, principalmente, para torná-la realidade. Conheça todas elas:

- Fundação Itaú para Educação e Cultura
- Fundação Lemann
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Fundação Roberto Marinho
- Fundação Telefônica Vivo
- Instituto Natura
- Instituto Península
- Instituto Sonho Grande
- Instituto Unibanco
- Movimento Colabora Educação
- Movimento Pela Base
- Movimento Profissão Docente



Os próximos passos e o andamento do Fundeb no Congresso Nacional foram discutidos pelos especialistas, da esquerda para a direita: Mansueto Almeida, na época, secretário do Tesouro Nacional; Deputado Federal Bacelar (PODE-BA), João Marcelo Borges (Todos Pela Educação), Frederico Amancio (Consed) e Luiz Miguel Garcia (Undime).



NOVIDADE CHEGANDO EM 2021 Educação Que Dá Certo

A Educação brasileira está muito longe de ser cenário de terra arrasada. Há muitas redes de ensino hoje desenvolvendo projetos bem sucedidos e conseguindo resultados excepcionais. São experiências que inspiram e podem ser disparadoras de mudanças em escala pelo Brasil. Mas, para isso, elas precisam ser reconhecidas e sistematizadas. Com esse objetivo - e com a parceria do Movimento Bem Maior - criamos, em 2020, o **Educação Que Dá Certo**. Baseado nas evidências traçadas pelo Educação Já! e com os novos insumos colhidos com a produção de conhecimento sobre a Educação na pandemia, o Todos Pela Educação identificou casos de sucesso de políticas educacionais locais. E esse trabalho continuará em 2021, ao apoiarmos a disseminação de todas essas boas histórias, influenciando as decisões de outros gestores públicos. Na Educação, é possível dar certo!



TODOS DE OLHO: COMO ESTÁ A EDUCAÇÃO NO BRASIL?

Além do Relatório Anual de Acompanhamento do Educação Já!, divulgado no começo de 2020, durante todo o ano nossa equipe de especialistas realizou estudos, levantamentos e relatórios para mapear pontos importantes da Educação Básica brasileira, além de servir como base para diagnósticos precisos e na construção de conhecimento. Fizemos o que já é tradição por aqui, e pelo qual somos reconhecidos desde a nossa fundação: direcionamos a nossa lupa para os assuntos que realmente importam e conseguimos pautar a sociedade. Conheça algumas de nossas iniciativas:



NOVIDADE CHEGANDO EM 2021 Parceria inédita do Todos com a OCDE

Nos comparar com outros países e propor soluções que olhem para o futuro: esses são os objetivos da parceria inédita entre o Todos Pela Educação e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Com o apoio técnico do Todos, a OCDE elaborou, ao longo de 2020, um relatório analítico inédito a partir dos dados da avaliação internacional Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) para o Brasil. O lançamento dessa publicação acontecerá durante o primeiro semestre de 2021. Fique atento!



*Clique aqui
e leia a
reportagem
na íntegra*

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MEC: ACOMPANHANDO DE PERTO O GOVERNO FEDERAL



Um financiamento mais justo e melhor gerido é uma das medidas prioritárias do Educação Já!. Por isso, a partir de 2020, o Todos Pela Educação passou a acompanhar bimestralmente a disponibilidade de recursos e a execução das despesas do Ministério da Educação (MEC) com foco no Ensino Básico. A iniciativa foi destaque em grandes jornais ao apontar falhas graves na administração dos recursos da pasta. Ao longo do ano, divulgamos cinco edições da publicação.

*Clique aqui e tenha acesso ao último
Relatório da Execução Orçamentária do MEC*

ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2020: OS DESAFIOS E DESTAQUES ANTERIORES À PANDEMIA



No Brasil, 87,9% dos jovens de 19 anos pertencentes aos domicílios mais ricos haviam completado o Ensino Médio em 2019; essa proporção é de 51,2% entre os mais pobres. Esse é apenas um entre as centenas de dados contidos no Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020. Lançado em junho e produzido há nove anos pelo Todos Pela Educação, em parceria com a Editora Moderna, a já tradicional publicação traz mais de 200 gráficos e tabelas com informações que permitem uma leitura ampla e profunda do que vem ocorrendo com a Educação brasileira nos últimos anos.

Entre as novidades dessa edição, está o Especial Educação nos Municípios. São indicadores que dialogam com as responsabilidades prioritárias desses entes no Ensino Público, separando-os de acordo com o tamanho de suas populações. Frente à crise causada pelo novo coronavírus, planejar a adaptação e a transformação, a médio prazo, da Educação Pública, nunca foi tão importante. E o Anuário é uma valiosa ferramenta para todos aqueles empenhados nessa desafiadora tarefa.

[Clique aqui e tenha acesso ao Anuário 2020.](#)



O Anuário 2020 foi visualizado 12 mil vezes em nosso site durante o ano!



OBSERVATÓRIO DO PNE: UM NOVO SITE PARA O TRADICIONAL PROJETO



Há sete anos, para acompanhar os indicadores de monitoramento de dados da Educação brasileira, o Todos Pela Educação lançou o Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE), que hoje conta com 28 instituições parceiras. Resultado de um projeto de aprimoramento da plataforma ao longo de 2020, o site ganhou uma nova versão visual e, ainda mais importante, mudanças em sua usabilidade, facilitando aos usuários o acompanhamento dos indicadores do PNE e proporcionando uma melhor experiência de navegação.

[Clique aqui e tenha acesso ao Observatório do PNE.](#)

COM O MEC AUSENTE, FOCAMOS ESFORÇOS NO LEGISLATIVO

O Congresso Nacional teve uma importância muito grande para o avanço da pauta educacional. Enquanto o MEC permaneceu quase que inoperante ao longo do ano, os deputados e os senadores proporcionaram grandes discussões e votações de pautas essenciais para o ensino brasileiro. O Todos Pela Educação, nesse cenário, reuniu todo o conhecimento e monitoramento produzidos e articulou-se com os principais atores políticos nacionais, com o potencial de mudar, de fato, a vida de milhões de alunos. Entenda as nossas principais ações nesse sentido:



Reunião promovida pelo Todos Pela Educação, em janeiro, que contou com a presença de técnicos, gestores educacionais e consultores legislativos.

AGENDA LEGISLATIVA PARA A EDUCAÇÃO: AS PROPOSIÇÕES ESSENCIAIS PARA O BRASIL



Milhares de projetos de lei aguardam, em muitos casos, anos até serem discutidos, votados e sancionados. Em um momento sem precedentes, o País não poderia perder tempo. Por isso, e para unir os esforços de parlamentares, o Todos Pela Educação organizou uma agenda legislativa mínima para a Educação, que tem como objetivo orientar o foco do Congresso Nacional para os mais importantes projetos de lei em tramitação. Mapeamos 11 textos destinados a enfrentar demandas urgentes relacionadas à pandemia ou elementos estruturantes para o futuro do ensino brasileiro.

E, como resultado, colaboramos na defesa e no aprimoramento de matérias, como o Projeto de Lei (PL)

Para tirar a Agenda Legislativa para a Educação do papel, nos reunimos com mais de 70 parlamentares!

786/2020, que tem a finalidade de garantir a distribuição da merenda escolar aos alunos durante o período em que as escolas estão fechadas, que foi aprovado e virou a Lei nº 13.987/2020; o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 22/2020, que teve origem na Medida Provisória 934/2020, que promove ajustes no calendário escolar de 2020; e o PL 3.477/20, que garante acesso à internet para alunos e professores, que foi aprovado em dezembro pela Câmara dos Deputados e seguiu para apreciação no Senado Federal. E, claro, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2015, que tornou o Fundeb permanente e aprimorou o desenho dessa política pública que, após aprovada, tornou-se a Emenda Constitucional 108/2020. Falaremos mais sobre ela!

FORMAÇÕES PARA ASSESSORES PARLAMENTARES: UM LEGISLATIVO QUE ENTENDE DE EDUCAÇÃO



A Educação pode até parecer, mas não é um assunto fácil. São diversas especificidades, jargões, regras, leis e definições que, em muitos casos, são de conhecimento apenas dos especialistas. Mas diversos atores importantíssimos para a definição e a aprovação de políticas educacionais também deveriam ter esse saber. E, para impulsionar atuações de qualidade e fortalecer esse preparo, o Todos Pela Educação realizou duas formações técnicas para assessores parlamentares de deputados e senadores sobre Educação Básica. Ministrado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), parceira do projeto, o curso ocorreu a distância e contou com a participação de assessores de 21 partidos diferentes, provenientes de mais de 10 Estados. Perguntamos o que eles acharam do curso. Veja a seguir:



O curso foi muito valioso, porque o tema da Educação Pública tem uma legislação bem extensa e complexa. O curso ajuda a elucidar como ela funciona, é gerida, como se dá sua governança e, sobretudo, como poderia ser aprimorada. Mais que entender como está a Educação, entendemos como ela deveria ser."

DIOGO NOVAES, ASSESSOR DO SENADOR FLÁVIO ARNS (PODE-PR)



Tudo que aprendi no curso será muito importante. A discussão do Fundeb, por exemplo, foi fundamental. Hoje me sinto muito mais preparado para tratar do assunto Educação do que eu estava antes do curso."

PEDRO ALQUERES, ASSESSOR DO DEPUTADO LUIZ LIMA (PSL-RJ)

PRÊMIO CONGRESSO EM FOCO: RECONHECENDO QUEM ATUA PELA EDUCAÇÃO



O Todos Pela Educação apoiou a categoria especial "Defesa da Educação" do já consagrado Prêmio Congresso em Foco. A premiação mais popular entre os congressistas homenageou os parlamentares que, desde o início do ano, mais se destacaram na defesa de propostas legislativas e de ações públicas que contribuam para a promoção de uma Educação inclusiva e de qualidade.

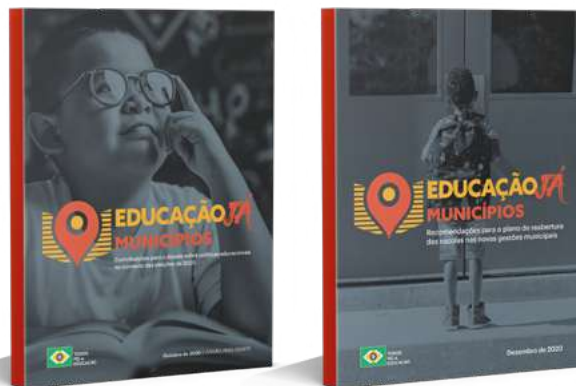


EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS: APOIANDO AS NOVAS GESTÕES A PARTIR DE 2021

As cidades brasileiras são muito diversas entre si. Algumas são localizadas em regiões ricas, outras, em locais mais vulneráveis. Mas elas têm algo em comum: independentemente da população, precisam garantir para as suas crianças a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de qualidade.

Em 2020, todas elas também enfrentaram a grave crise sanitária, econômica e social imposta pela pandemia da Covid-19. Por isso, além das dificuldades já existentes, o novo coronavírus traz desafios inéditos para os gestores municipais que tomam posse em janeiro de 2021. Colocando tudo isso na balança, o Todos Pela Educação lançou, em 2020, a iniciativa Educação Já Municípios, com o propósito de apoiar a melhoria do Ensino Básico municipal.

O esforço é um aprofundamento da agenda Educação Já! e contou com diversas ações e produtos ao longo do segundo semestre de 2020. Conheça todos eles a seguir:



DOCUMENTOS EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS: UM NORTE PARA OS PREFEITOS E SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO



Aprofundar o debate, diagnosticar os maiores desafios e planejar os próximos passos. Essa é a finalidade dos dois documentos produzidos pelo Todos Pela Educação. O primeiro deles, denominado “Educação Já Municípios - Contribuições para o debate sobre políticas educacionais no contexto das eleições de 2020”, lançado em outubro, apresenta recomendações de políticas públicas separadas em duas frentes: o enfrentamento dos efeitos imediatos trazidos pela pandemia e o fortalecimento de um sistema educacional de alta qualidade para todas as crianças.

Robustez e pluralidade: o documento Educação Já Municípios contou com a contribuição de 14 especialistas reconhecidos.

Informado nos mais recentes dados e evidências da literatura e na experiência de atuais e ex-gestores públicos, o texto traz subsídios para a elaboração das agendas educacionais, mas que devem, sobretudo, ser adaptadas conforme a realidade local, com base em minuciosos diagnósticos.

[Clique aqui e tenha acesso ao documento Educação Já Municípios.](#)

Já o segundo material, intitulado “Educação Já Municípios - Recomendações para o plano de reabertura das escolas nas novas gestões municipais”, traz 25 medidas essenciais para o retorno seguro às salas de aula. O texto destaca a necessidade de assegurar aos alunos condições ideais de aprendizagem e adequadas condições higiênico-sanitárias para a volta às aulas presenciais.

[Clique aqui e tenha acesso às 25 recomendações para a volta às aulas.](#)



Em 2020, o
Painel Educação
Já Municípios
organizou 356
mil dados

PAINEL DE DADOS: 5.568 DIAGNÓSTICOS PARA O BRASIL



Os gestores precisam conhecer como a palma das mãos as suas redes de ensino: quantos alunos possuem, se eles estão aprendendo, qual é a média do Ideb, as taxas de acesso e muitos outros indicadores essenciais para planejar políticas educacionais de maior sucesso. Para apoiar os futuros prefeitos e prefeitas, qualificar o debate e levar informação aos principais candidatos às Eleições 2020, o Todos Pela Educação lançou o Painel Educação Já Municípios. A plataforma, disponível *on-line*, organiza dados educacionais de todas as cidades brasileiras e, também, pode ser utilizada pela sociedade civil para monitorar a Educação Básica local.

[Clique aqui e acesse o Painel Educação Já Municípios.](#)



WEBSÉRIE EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS



Seis episódios com entrevistas e depoimentos de alguns dos maiores especialistas brasileiros em gestão pública educacional, que contribuíram com o documento principal do Educação Já Municípios. A websérie foi mais uma iniciativa do Todos Pela Educação focada em dar recomendações de políticas públicas para os prefeitos e secretários do ensino que ocuparão seus cargos entre 2021 e 2024.

[Clique aqui e assista à websérie Educação Já Municípios.](#)

Saiba quem são os especialistas:

Alexandre Schneider
Alexsandro Santos
André Stabile
Arnóbio Marques de Almeida Júnior
Claudia Costin
Fabiana Sampaio
José Clodoveu de Arruda Coelho Neto
Luiz Miguel Martins
Maria Edineide de Almeida Batista
Maria Helena Guimarães de Castro
Mariza Abreu
Sônia Guaraldo
Teresa Pontual
Washington Bonfim



DIÁLOGOS EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS: COLOCANDO A EDUCAÇÃO NA PAUTA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS



Quais foram os planos dos candidatos e candidatas à Prefeitura das cidades brasileiras para a Educação Básica? Como eles planejavam enfrentar a crise de flagrada no ensino pelo novo coronavírus? Em parceria com veículos locais de imprensa, o Todos Pela Educação questionou estas e muitas outras perguntas a 13 pleiteantes ao cargo de Prefeito das capitais São Paulo, Goiânia, Porto Alegre e Recife. Os Diálogos Educação Já Municípios, série exclusiva transmitida online, teve a função de estimular os candidatos e as candidatas que disputavam as Eleições 2020 a apresentarem seus planos para a Educação Básica.

DIÁLOGOS EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

13
candidatos(as)
participantes

4
capitais
do País

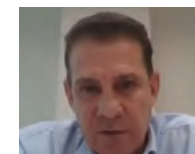
milhares
de espectadores
pelo Brasil

veículos
parceiros

Jornal do Commercio,
O Estado de S. Paulo,
O Popular, Zero Hora



Goiânia - Adriana Accorsi (PT)



Goiânia - Vanderlan Cardoso (PSD)



Porto Alegre - José Fortunati (PTB)



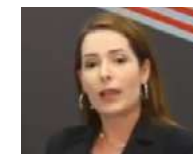
Porto Alegre - Manuela d'Ávila (PCdoB)



Porto Alegre - Nelson Marchezan (PSDB)



Porto Alegre - Sebastião Melo (MDB)



Recife - Delegada Adriana (PODEMOS)



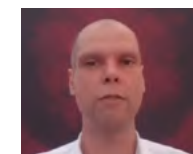
Recife - João Campos (PSB)



Recife - Marília Arraes (PT)



Recife - Mendonça Filho (DEM)



São Paulo - Bruno Covas (PSDB)



São Paulo - Guilherme Boulos (PSOL)



São Paulo - Márcio França (PSB)



NOVIDADE
CHEGANDO EM 2021
Mobilização Educação
Já Municípios:
porque é preciso planejar,
recuperar e avançar

Em janeiro, enviaremos um kit para cada uma das 5.568 Prefeituras do País com exemplares impressos dos dois documentos Educação Já Municípios. É a nossa produção técnica de conhecimento nas mãos de quem decide o futuro de nossas crianças!

ARTICULAÇÃO COM FUNDAÇÕES PARTIDÁRIAS E MOVIMENTOS DE RENOVAÇÃO POLÍTICA: TODOS JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



É fundamental que uma gestão municipal orientada pelas evidências passe a ser uma prioridade institucional em todos os partidos, independentemente de sua linhagem ideológica. Dessa forma, entre outubro e novembro, o Todos Pela Educação apresentou a diferentes fundações partidárias o documento e o Painel “Educação Já Municípios”. Além de qualificar o debate e mobilizar as lideranças, o objetivo foi equipar os candidatos e os futuros eleitos com ferramentas de diagnóstico educacional e de estruturação de políticas públicas educacionais. Com essa mesma finalidade, fomos parceiros da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) na realização de um guia temático com os temas relevantes para a gestão educacional das cidades, e também do movimento RenovaBR, colaborando com a realização de uma oficina de formação dos candidatos apoiados por essa organização suprapartidária.



15
fundações
partidárias
abordadas

6
parcerias
formalizadas

**Apoio na
formação de
candidatos
da Raps e do
RenovaBR**

**Webinário com o
ministro Luís Roberto
Barroso: a eleição mais
importante da história
do Brasil**



Para debater a necessária prioridade da Educação Pública Básica na pauta eleitoral de 2020, o Todos Pela Educação recebeu, em 14 de outubro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, em um encontro *online* com Priscila Cruz, nossa presidente-executiva.



Precisamos de
prefeitos que
entendam que é
a Educação que
mudará a história do
Brasil, que investir
na Educação Infantil
de qualidade é
investimento que
podemos fazer.
Apoiar a melhoria
da gestão dos
Municípios é
importante papel de
uma organização
como o Todos Pela
Educação.”

LUÍS ROBERTO BARROSO,
PRESIDENTE DO TSE E MINISTRO
DO STF.

UMA VITÓRIA DO PAÍS, UMA VITÓRIA DE TODOS: FUNDEB APROVADO E REGULAMENTADO EM 2020

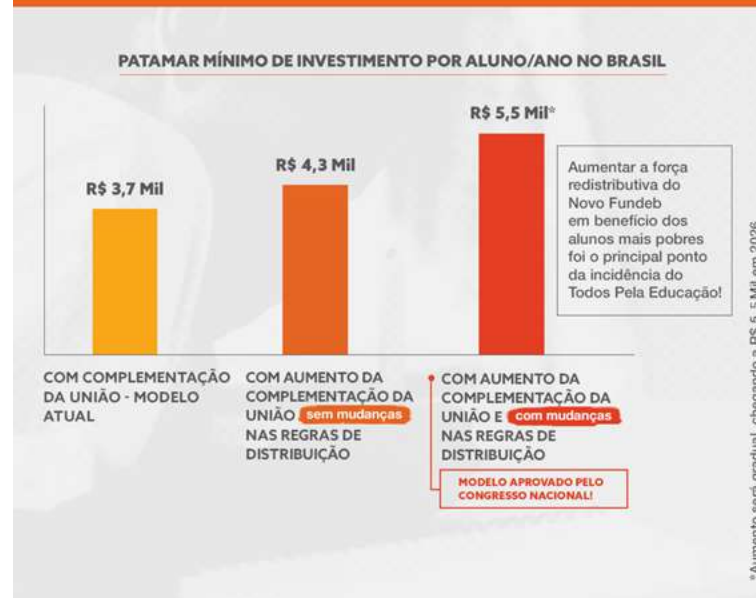


Um financiamento da Educação Básica mais justo e que reduza as desigualdades. Essa sempre foi uma bandeira do Todos Pela Educação desde a sua criação - uma de nossas cinco metas para o ensino brasileiro já previa a necessidade de um investimento ampliado e bem gerido para a área. Por isso, estivemos desde o início nas discussões sobre o Novo Fundeb e, em 2020, comemoramos, juntos com o Brasil, uma conquista de extrema importância: a aprovação e a regulamentação de um modelo maior e mais redistributivo! Venha conosco nessa viagem do tempo para entender quais foram as nossas principais contribuições!

ANTES DE TUDO, O QUE É O FUNDEB?

O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) é um conjunto de 27 fundos que serve como mecanismo de redistribuição de recursos destinados à Educação Básica. Só em 2019, essa política redistribuiu aos Estados e aos Municípios um montante de cerca de R\$ 165 bilhões. Ele tem como objetivo fazer com que haja menos desigualdade de recursos entre as redes de ensino: sozinho, ele faz com que a diferença entre a rede que mais investe por aluno e a que menos investe caia consideravelmente. O Fundeb entrou em vigor em janeiro de 2007 com prazo de validade: seu último ano de vigência seria 2020, por isso, a urgência em ajustar uma nova proposta.

NOVO FUNDEB MAIOR E MAIS REDISTRIBUTIVO, EM BENEFÍCIO DOS MUNICÍPIOS MAIS POBRES.



2016: UM PLANEJAMENTO QUE MUDOU A NOSSA HISTÓRIA

A equipe-executiva reuniu-se, no final de 2016, para planejar a atuação do Todos Pela Educação no ano seguinte. Desse encontro, duas ideias foram concebidas: a primeira delas, a necessidade da construção de uma agenda política para posicionar a Educação no centro do projeto de País, um embrião do Educação Já!. A segunda conversava diretamente com o momento em que estávamos passando: no ano anterior, em 2015, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2015, que tornava o Fundeb permanente, foi apresentada na Câmara dos Deputados. Entendemos que seria fundamental sugerirmos propostas para a PEC, de forma a fazer com que o novo fundo fosse pautado na equidade e na qualidade da Educação Básica.

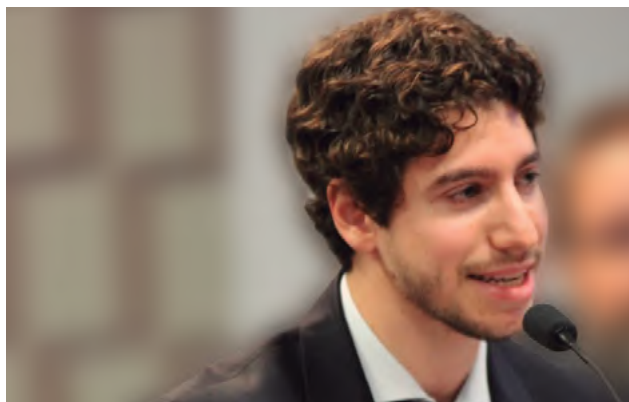
2017: CONSTRUINDO OS PILARES DA NOSSA ATUAÇÃO

No primeiro semestre de 2017, criamos o Comitê de Especialistas em Financiamento da Educação. Um grupo formado por cinco especialistas brasileiros no tema, entre acadêmicos e ex-gestores públicos. Deles vieram inúmeras contribuições para consolidar as propostas que o Todos Pela Educação fez para o Novo Fundeb, como o detalhamento do modelo de redistribuição de recursos entre os entes a partir do conceito "Valor Aluno/Ano Total" (VAAT).

Enquanto isso, na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial que analisava o fundo começou a ouvir a opinião de importantes atores, contando com a presença do Todos Pela Educação em algumas audiências.

Nesse mesmo ano, construímos o primeiro simulador de desenhos alternativos do Fundeb, que mudou completamente o debate acerca da pauta, visto que os números que divulgamos foram inéditos para a discussão. Também contamos com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre 2017 e 2018, para a realização de duas pesquisas.

Dessa forma, o Todos Pela Educação teve uma função tripla: produção técnica, formulação de propostas e articulação política suprapartidária. Tudo isso nos colocou, desde os primórdios, como um dos atores centrais nesse debate.



O Todos Pela Educação foi a organização que mais participou de audiências públicas no Congresso Nacional sobre o Fundeb! Ao todo, foram sete sessões.



Comitê de Especialistas em Financiamento da Educação, da esquerda para a direita: Mariza Abreu; Naercio Menezes Filho; Ursula Peres; Binho Marques e Carlos Ragazzo.



2018: COLOCANDO O FUNDEB NA PAUTA DA SOCIEDADE E DOS PRESIDENCIÁVEIS

Esse foi o ano de lançamento do Educação Já!, e o Fundeb esteve presente como um dos pilares fundamentais. Junto com a iniciativa, a urgência em se aprovar um novo fundo foi apresentada a todos os principais candidatos à Presidência do Brasil.

2018 também foi marcado pelo crescente destaque dessa temática na imprensa. Esse movimento foi capitaneado pelo Todos Pela Educação que, além de ser uma das principais fontes sobre o assunto, também colaborou com estudos e conhecimento aos jornalistas de Educação para a realização dessas reportagens.

Como saldo desse ano, tivemos, de maneira relacionada à relatoria da deputada Professora Dorinha Seabra (DEM-TO), nossas contribuições na primeira minuta da PEC.

2019: QUALIFICANDO O DEBATE TÉCNICO E CRIANDO CONSENSOS ENTRE OS PRINCIPAIS ATORES POLÍTICOS

Em 2019, focamos nossa atuação junto ao Congresso Nacional. Apoiamos a articulação entre os relatores do Fundeb na Câmara, a Professora Dorinha Seabra (DEM-TO), e, no Senado, Flávio Arns (PODE-PR), para acordarem pontos comuns e pactuarem uma votação com as proposições das suas Casas inclusas.

Nosso trabalho técnico foi, também, apresentado ao então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Reforçamos a importância da aprovação urgente de um Fundeb com maior aporte da União e mais redistributivo e detalhamos o porquê da nossa defesa.

Em 2019, com a criação da Frente Parlamentar Mista da Educação, todos os parlamentares do grupo, juntos e com o nosso apoio, propuseram para a relatora do projeto na Câmara melhorias e mudanças ao texto da PEC que vigorava até então. Esse foi um processo fundamental para a criação de consensos necessários para a votação em plenária.

Além de tudo isso, continuamos o nosso trabalho mobilizando a sociedade a partir da imprensa e, também, de campanhas em nossas mídias sociais.



Deputada Professora Dorinha Seabra (DEM-TO), em reunião na sede do Todos Pela Educação em Brasília, apresentando texto do Novo Fundeb para membros da Frente Parlamentar Mista da Educação, em setembro de 2019.



2020: FUNDEB APROVADO E REGULAMENTADO

O último ano de vigência do Fundeb chegou e tudo o que fizemos até aqui proporcionou para todos os atores envolvidos a certeza de que era essencial votar o novo fundo e que o texto estava pronto para isso. Mas, como o mundo inteiro, fomos surpreendidos pela pandemia do novo coronavírus e novas prioridades surgiram no Congresso Nacional. Foi um ano de muito trabalho e fomos recompensados em três principais momentos:

- **21 de julho**, dia em que a Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, o Novo Fundeb;
- **26 de agosto**: aprovação unânime do fundo pelo Senado Federal. Agora temos um Fundeb permanente e mais redistributivo na Constituição: Emenda Constitucional 108/2020;
- **17 de dezembro**: aprovação do Projeto de Lei 4.372/2020, que regulamenta como o Novo Fundeb deverá ser distribuído pelo País.

Entenda qual caminho percorremos ao longo de 2020 até a aprovação e a regulamentação dessa política:

AGÊNCIA CÂMARA



"Hoje, nós marcamos um passo pela Educação Pública do Brasil: a busca pela equidade para corrigir um País em que as crianças podem ter a sorte ou o azar de nascer em determinado Município."

DEPUTADA PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO), relatora da PEC do Novo Fundeb, durante a votação na Câmara dos Deputados, em julho de 2020.

Juntas, as campanhas #VotaFundebJá e #RegulamentaFundebJá alcançaram 8 milhões de pessoas!

#Vota e Regulamenta FundebJá

Para que o Fundeb voltasse para a pauta dos parlamentares e da sociedade, iniciamos em nossas mídias sociais a campanha #VotaFundebJá, que contou com posts, vídeos e textos que reforçaram a urgência da aprovação do novo fundo. Assim que a Emenda Constitucional foi aprovada, começamos a veicular em nossas mídias uma nova mobilização pela regulamentação desse importante fundo.



Estudos de alternativas fiscais para a complementação da União: evidências para a aprovação do Fundeb

Defendemos, desde o início, uma maior complementação da União ao Fundeb. Mas como garantir isso de forma sustentável? Em fevereiro, o Todos Pela Educação, em nota técnica, indicou alternativas de fontes de financiamento para a Educação e modelos de transição entre o Fundeb atual e o novo para que os Estados e as Capitais não tenham perdas absolutas de recursos.

[Clique aqui e acesse a nota técnica.](#)



Forte articulação: o Todos Pela Educação em contato com quem pode virar o jogo

Realizamos conversas com parlamentares, assessores legislativos, governadores, representantes dos secretários de Fazenda (Comsefaz) e movimentos de trabalhadores da Educação para colaborar na estruturação do parecer final da PEC. Também nos reunimos com técnicos e especialistas de Educação do Governo Federal, em fóruns do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da Confederação Nacional de Municípios (CNM). A participação da nossa presidente-executiva, Priscila Cruz, também foi destaque na abertura do Ciclo de Debates na Câmara. Já o nosso líder de Relações Governamentais, Lucas Hoogerbrugge, esteve em audiência da Comissão Mista da Covid-19 no Senado Federal para defender a PEC do Fundeb.

Ao todo, entre julho e agosto, época em que a PEC do Fundeb estava em votação no Congresso Nacional, realizamos reuniões com mais de 300 atores políticos!

Posicionamentos: levando as evidências para o debate público

Ao longo do ano, divulgamos 11 posicionamentos, artigos e análises, deixando claro aquilo que acreditamos, baseados em evidências e profundos estudos técnicos, ser essencial para o debate sobre o Fundeb.

Somos referência quando o assunto é Fundeb

Usamos toda a nossa incidência para pautar os principais veículos de imprensa! Ao todo, fomos citados ou entrevistados em **2.190 matérias** sobre o fundo ao longo de 2020!

"Não posso me furtar de lembrar do papel da Frente Parlamentar Mista da Educação e do Todos Pela Educação, que produziram dezenas de relatórios que embasaram as decisões do Congresso e dessa Câmara, que se fundamentaram em evidências e que nos fizeram votar com a consciência tranquila."

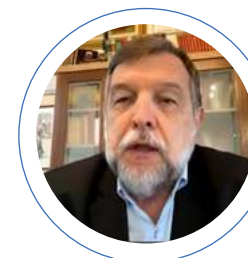
DEPUTADO PROFESSOR ISRAEL BATISTA (PV-DF), durante a aprovação da Lei de Regulamentação do Fundeb



AGÊNCIA CÂMARA

"Quero destacar o papel importante da sociedade na discussão do fundo através do Todos Pela Educação. Trabalhamos muito em conjunto nos últimos três anos para chegarmos a esta formulação: mais redistributiva e com maior eficiência alocativa do Fundeb, priorizando os Municípios mais pobres."

SENADOR FLÁVIO ARNS (PODE-PR), relator do Novo Fundeb no Senado, durante a votação do fundo pelos senadores, em agosto de 2020.



"O Todos participou de todos os momentos. Discutiu parágrafo por parágrafo da minuta do projeto de lei do Fundeb. E conseguiu emplacar, talvez, 95% de suas posições."

DEPUTADO BACELAR (PODE-BA), presidente da Comissão Especial do Novo Fundeb, durante o Encontro Anual Educação Já!, do Todos Pela Educação, em março de 2020.



Reta final: trabalho técnico-político para regulamentação do Fundeb

Webinário

Passada a aprovação da PEC, reunimos as pessoas que estiveram desde o início envolvidas com o Fundeb, seja na implementação das políticas anteriores e que serviram de inspiração para ele, os parlamentares relatores do projeto no Congresso até renomados especialistas em financiamento. Todos juntos para debater a importante trajetória do fundo e os próximos passos para que um Novo Fundeb seja efetivamente implementado. Esse encontro, o webinário “Novo Fundeb Aprovado, e agora?”, aconteceu em 2 de setembro.

[Clique aqui e assista ao webinário.](#)



“Quando implantamos o Fundef, existia uma enorme preocupação com a redistribuição dos recursos, com a valorização dos professores e com a diminuição das desigualdades educacionais.”

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO, conselheira do Conselho Nacional de Educação (CNE), em webinário do Todos. Ela foi presidente do Inep quando o Fundef foi implantado, em 1998.



“O resultado de hoje é fruto de um movimento de entendimento do passado, que vai garantir novos avanços para a política brasileira.”

FERNANDO HADDAD, ministro da Educação entre 2005 e 2012, que esteve à frente da pasta quando o Fundef foi substituído pelo Fundeb, em 2006. Esteve presente em webinário do Todos.

Produção de conhecimento para a etapa de regulamentação

Uma das discussões fundamentais em torno do Novo Fundeb é o impacto financeiro das mudanças aprovadas para a nova versão do fundo. Ciente da importância desse debate, o Todos Pela Educação criou uma planilha e, posteriormente, um simulador *online*, em que o usuário pode simular o impacto de mudanças no Fundeb, cálculo essencial para a regulamentação.

Também produzimos duas notas técnicas. Na primeira, “Desafios da regulamentação do Novo Fundeb”, publicada em setembro, já apontávamos o tamanho do desafio, indicando 20 temáticas, que deverão ser respondidas técnica e politicamente nos próximos meses para garantir uma lei de regulamentação equilibrada, eficaz e funcional. Para complementar esse material e evidenciar os pontos essenciais para a edificação e a operacionalização do Novo Fundeb e a análise dos projetos de lei sobre o tema em tramitação no Congresso Nacional, lançamos e articulamos a nota técnica “Lei de Regulamentação do Novo Fundeb”, materiais muito utilizados nas discussões do Congresso Nacional.



O que ainda falta ser regulamentado no Fundeb

Há três pontos centrais que ainda precisam ser regulamentados até 31 de outubro de 2021.

São eles: os novos fatores de ponderação por etapa, tipo e modalidade, os fatores de ponderação fiscais e socioeconômicos e a complementação por resultados educacionais. O Todos Pela Educação vai continuar defendendo e se articulando para que todos eles façam parte da lei.

O ANO EM QUE PRATICAMENTE TODOS OS ALUNOS ESTIVERAM FORA DA ESCOLA

Da noite para o dia, professores, alunos e famílias se viram diante de um desafio inédito e para o qual não houve tempo para preparo. Os gestores do ensino, pais e toda a comunidade escolar se enxergaram em um impasse: como apoiar as importantes trocas que antes aconteciam nas escolas e agora estão destinadas apenas ao ambiente virtual? Em todo o mundo, 9 em cada 10 estudantes ficaram longe de suas instituições de ensino devido à pandemia de Covid-19.

Se para muitos alunos a Educação virou sinônimo de aulas *online* e atividades remotas, outros tiveram seus vínculos totalmente cortados com as escolas: segundo pesquisa feita pelo Datafolha em junho, ao menos 20% dos estudantes brasileiros não receberam nenhuma atividade escolar durante o isolamento social.

Essa situação extremamente preocupante esteve em nosso radar ao longo do ano. Desde março, o Todos Pela Educação mobilizou a sociedade, produziu conhecimento, monitorou a Educação e se articulou com os principais atores em prol de dois momentos cruciais: para apoiar e mapear os desafios do presente e planejar a volta às aulas. Entenda, a seguir, as nossas principais ações relacionadas aos efeitos do novo coronavírus no ensino brasileiro.

Todos Pela Educação no Roda Viva

Logo em abril, com a crescente disseminação do novo coronavírus e a ampliação das medidas de distanciamento social, a Priscila Cruz, nossa presidente-executiva, esteve no programa Roda Viva da TV Cultura para debater esse e outros assuntos que mobilizaram pais, alunos, professores, especialistas e lideranças públicas frente ao cenário inédito da pandemia.

[Clique aqui e assista ao programa na íntegra.](#)

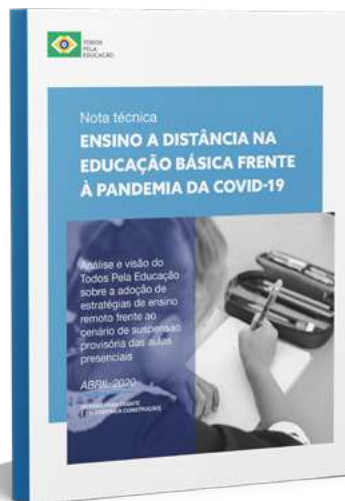


O TODOS NÃO PAROU: BUSCAMOS EVIDÊNCIAS PARA APOIAR A SOCIEDADE E AS REDES DE ENSINO DURANTE O PERÍODO MAIS CRÍTICO DA EDUCAÇÃO NO PASSADO RECENTE

Nota técnica sobre ensino remoto: evidências para o agora



As redes de ensino tiveram dias, apenas, para construir e colocar em prática soluções digitais de aprendizagem, inspiradas na modalidade Educação a Distância (EaD). Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e os jovens da mesma maneira. Essa foi uma das quatro mensagens trazidas pela nota técnica “Ensino a distância na Educação



Básica frente à pandemia da Covid-19”, do Todos Pela Educação, divulgada em 7 de abril.

Um dos primeiros estudos brasileiros a tratar sobre esse tema tão urgente pautou de forma consistente o debate público. Nossos porta-vozes deram entrevistas em centenas de veículos de imprensa, com destaque para o Jornal Nacional, da Rede Globo, e um editorial do jornal “O Estado de S. Paulo”. Em nosso site, a nota técnica foi visualizada 60 mil vezes até o final de 2020.

[Clique aqui e tenha acesso à nota técnica “Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19”.](#)

Pautando o debate: nossa nota técnica sobre ensino remoto foi divulgada em 131 reportagens na imprensa brasileira!

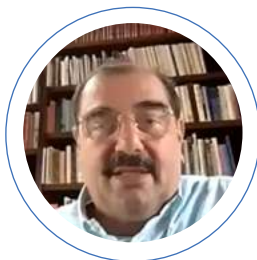


Diálogos com o Conselho Nacional de Educação (CNE): primeiros passos



O CNE auxilia o Ministério da Educação (MEC) na formulação de políticas públicas e diretrizes de ensino. Um órgão de extrema importância para a Educação brasileira. Foi em parceria desse ator de peso que fizemos, logo nas primeiras semanas da pandemia, dois webinários para discutir os desafios pedagógicos e de gestão na organização do ensino remoto e as resoluções normativas que estavam sendo elaboradas pelo Conselho, que orientaram as redes de ensino sobre medidas a serem adotadas nesse período. A série “Diálogos com o CNE” alcançou mais de 10 mil visualizações ao vivo e 64 mil até o final do ano.

Também realizamos webinários sobre a Educação na pandemia em parceria com outras organizações de extrema relevância, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em 10 de junho, com a participação de especialistas nacionais e internacionais. Além disso, o Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa e o Instituto Articule realizaram conosco evento no dia 27 de maio, contando com gestores educacionais e especialistas na fiscalização de ações da Educação.



“Neste momento, é muito importante o esforço para a Educação não presencial em função do risco permanente que corremos do retorno precipitado das atividades presenciais. Contudo, precisamos desde já planejar a volta às aulas de forma cuidadosa, mediado com avaliações diagnósticas da aprendizagem dos alunos.”

LUIZ ROBERTO LIZA CURI, presidente do CNE, em webinário organizado pelo Todos Pela Educação.



“O Todos Pela Educação, por suas diretrizes, notas técnicas, debates, tem nos ajudado muito mais do que o MEC, que não coordena e não lidera a Educação Pública Nacional.”

FELIPE CAMARÃO, secretário estadual de Educação do Maranhão, em webinário organizado pelo Todos Pela Educação.

Dialogando com a sociedade: campanha “Conversar Faz Bem” e série “Todos com...”



Todos nós passamos grande parte de 2020 em casa, com saudades dos encontros que eram tão comuns antes da pandemia. Se os laços com o mundo lá fora fazem falta, por que não estreitá-los com quem divide o lar junto conosco? No final de março, incentivamos pais, mães e demais responsáveis a interagir com as crianças e os jovens a partir de uma seleção de perguntas. Essa foi a campanha “Conversar Faz Bem”, lançada no programa Fantástico, da Rede Globo. Para disseminar a ideia, a mobilização estimulou que essa experiência fosse compartilhada nas redes sociais.

E vejam só: mais de 450 famílias dividiram com a gente esse momento tão especial.

Já no segundo trimestre, lançamos a série de lives em nosso Instagram:

“Todos com...”, uma iniciativa para ajudar a sociedade a discutir questões que afetam o dia a dia da Educação. Conversamos com as mais diversas pessoas, como a atriz Taís Araújo, o Eduardo Lyra, fundador da organização Gerando Falcões, o professor Jayse Ferreira e as fundadoras do SOS Educação, Roberta e Taís Bento.





Estudo “Covid-19: impacto fiscal na Educação Básica”: o que precisa ser feito para a Educação não parar



Quanto dinheiro a Educação Básica brasileira está perdendo no cenário de crise econômica e impacto na arrecadação de tributos? E quanto gastamos a mais com adaptações para ofertar variadas soluções de ensino a distância? O Todos Pela Educação, em parceria com o Instituto Unibanco, elaborou, nos meses de maio, agosto e outubro, três edições de um levantamento inédito que responde a essas perguntas e aponta medidas necessárias de auxílio emergencial às redes de ensino. A primeira edição do estudo “Covid-19: impacto fiscal na Educação Básica” foi apresentada à Frente Parlamentar Mista da Educação, ao Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e em outros fóruns públicos, servindo de base argumentativa para a apresentação do Projeto de Lei nº 3.165/2020, denominado de “pacote anticlapso da Educação”, que determina a injeção de R\$ 31 bilhões na área.

[Clique aqui e acesse o último estudo “Covid-19: impacto fiscal na Educação Básica”.](#)

Além de servir como base para um projeto de lei, o estudo sobre o impacto fiscal da pandemia foi amplamente divulgado pela imprensa, com 381 menções ao longo do ano!

Qualificação e análise de dados para apoiar as localidades: três levantamentos inéditos



Como está a Educação em sua cidade ou região? Quais têm sido os desafios impostos pela Covid-19 aos sistemas de ensino locais? Em um ano de eleições municipais em que as redes de ensino foram atingidas por uma crise sem precedentes, ter um diagnóstico preciso dos indicadores educacionais é crucial para o debate político, redesenho do planejamento para a Educação e acompanhamento dos avanços nos anos subsequentes. Com esse objetivo, o Todos Pela Educação realizou três estudos detalhados. Veja a seguir:

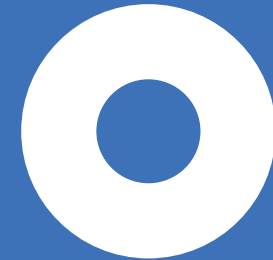
Em julho, lançamos os “Panoramas da Educação Básica – Unidades Federativas e Capitais”, um conjunto

de documentos que reúne as principais informações educacionais dos Estados, do Distrito Federal e das Capitais brasileiras.

Já, em setembro, com a divulgação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2019 pelo MEC, fizemos a série “Ideb 2019 – A qualidade da Educação Básica”. São 28 documentos de leitura aprofundada do índice, com análises estaduais e nacional robustas.

E para terminar o ano, em novembro, decidimos medir o tamanho das desigualdades educacionais brasileiras anteriores à pandemia. E assim surgiu o estudo “Desigualdade entre Escolas nas Redes Municipais de Ensino”, que, com uma metodologia inovadora, trouxe informações consolidadas dos Municípios de cada Estado brasileiro, das Capitais e uma tabela com dados de todas as redes municipais do País.





VOLTAR PARA A ESCOLA COM SEGURANÇA, PLANEJAR O RETORNO O QUANTO ANTES

Nota técnica e webinários sobre a volta às aulas: reconstruir o País passa pela Educação



Suspender as aulas presenciais foi uma atitude importante e necessária que as redes de ensino tiveram de tomar em resposta à pandemia. Contudo, muitas pesquisas mostraram que a ação impactou profundamente os alunos e os professores das mais diversas formas. Por isso, nós reforçamos durante todo o ano a necessidade de, desde o início, já planejar a volta às aulas de forma gradual e articulada entre diferentes setores, como Educação, Saúde e Assistência Social.

Em complemento ao estudo sobre os desafios do ensino remoto, a nota técnica “O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da Covid-19: contribuições para o debate público”, lançada em 7 de maio pelo Todos Pela Educação, olhou para as experiências internacionais de países e regiões que já passaram por situações de suspensão prolongada das atividades escolares, e que podem ajudar na superação dos desafios enfrentados por aqui.

Qualificamos
o debate e
o poder público
sobre a futura
reabertura das escolas:

32.064

downloads

da nota técnica em nosso site ao longo do ano.

684

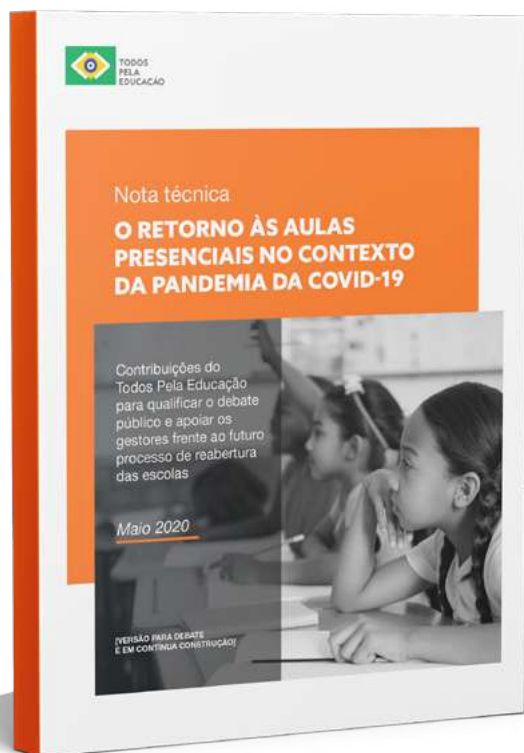
reportagens e notícias

na grande mídia sobre o tema, citando o Todos.

21.313

visualizações

nos dois webinários que organizamos.



[Clique aqui e tenha acesso à nota técnica.](#)

Para a construção da nota, consultamos dezenas de estudos, pesquisas e reportagens. Todas essas evidências foram categóricas: a Educação Pública é um pilar fundamental para a reconstrução de um país após crises profundas.

O documento foi discutido em dois encontros *online* transmitidos pelo canal no YouTube do Todos Pela Educação. O primeiro ocorreu em 7 de maio, junto com o lançamento da nota, e o segundo, no dia 11 do mesmo mês. Juntos, os dois webinários “O desafio da volta às aulas: contribuições para o debate público” reuniram 13 pessoas entre especialistas, gestores de ensino e professores.



“O Todos Pela Educação cumpre um papel importante no estabelecimento de um diálogo social mais amplo sobre a Educação, exatamente pela pluralidade e pela capacidade de aglutinar muita gente que quer fazer bem pela Educação Brasileira. Eu me sinto muito honrado todas as vezes que vocês me convidam.”

ALEXSANDRO SANTOS, ex-secretário adjunto de Educação de Franco da Rocha (SP), em webinar sobre a volta às aulas.



“O Brasil é um país enorme e diverso, e tem múltiplas realidades, por isso, a nota técnica tem duas qualidades que precisamos reforçar: ela não é prescritiva, ela não se propôs a ser uma receita para as redes, mas uma inspiração para elas. Eu acho que todas as políticas públicas que a gente pensar para a Educação precisam ser nessa linha.”

ALEXANDRE SCHNEIDER, ex-secretário municipal de Educação de São Paulo (SP), em webinar sobre a volta às aulas.



Encontro *online*: velhos desafios educacionais em um novo contexto



Embora a crise da Covid-19 seja inédita, em proporção e impacto, os desafios educacionais por ela lançados são todos velhos conhecidos da comunidade escolar e de especialistas engajados na luta por uma Educação Básica de qualidade e com igualdade de oportunidades. Para discutir as novas dimensões desses desafios, o Todos Pela Educação convidou um time de 22 pessoas – especialistas de diferentes áreas, parlamentares e gestores educacionais – para olhar o quebra-cabeça atual e apontar novos encaixes para a Educação. O resultado foi o encontro *online* “A Educação Básica no novo cenário: adaptação e transformação”.

Durante cinco dias seguidos, somando 7,5 horas de discussões relevantes, o encontro foi o pontapé para amplificar o debate sobre a necessidade de priorizarmos a Educação mesmo, e principalmente, em tempos de crise. Afinal, ela é a chave-mestra para a reconstrução do País: é a partir de uma geração bem instruída, com as ferramentas críticas necessárias, que soluções criativas para o bem-estar social serão construídas.

77 mil pessoas

já assistiram aos vídeos do encontro em 2020!

94 mil acessos

ao site na semana do encontro.



“Estamos todos diante da mesma crise, mas cada localidade está encarando a situação de modo diferente. Eu espero que os professores, as escolas e os sistemas educacionais olhem mais para os vizinhos e aprendam uns com os outros.”

ANDREAS SCHLEICHER, diretor de Educação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), no encontro *online* do Todos.



“É importante não interromper o processo de ensino-aprendizagem neste período emergencial, valorizando a manutenção dos vínculos do estudante com a escola para evitar o abandono e a evasão escolar.”

FREDERICO AMÂNCIO, então secretário estadual de Educação de Pernambuco, no encontro *online* do Todos.



“Estamos condenando os alunos da escola pública a terem uma escola menos interessante. Mas é exatamente a escola pública que temos que equipar, deixando sua infraestrutura melhor, para contrabalançar a desigualdade e a falta de acesso aos meios tecnológicos.”

PAULO BLIKSTEIN, da Universidade de Columbia (EUA), no encontro *online* do Todos.



“Responsabilidade fiscal é importante, mas não podemos, em nome disso, prejudicar a Saúde, a Educação e fugir ao bom senso. É necessário fazer os investimentos públicos certos e gastar com eficiência, até porque uma pessoa bem formada, por exemplo, é mais produtiva. Um povo educado dá retorno para o País.”

MARINA SILVA, ex-ministra do Meio Ambiente e ex-senadora, no encontro *online* do Todos.



“Ficou nítido para a sociedade a complexidade do trabalho docente, a centralidade da qualidade dos professores para termos uma Educação melhor. Temos, neste momento, a oportunidade de revalorizar a carreira.”

PAULA LOUZANO, da Universidade Diego Portales (Chile), no encontro *online* do Todos.



“É fundamental um bom nível educacional; é isso que vai nos levar para frente.”

DRAUZIO VARELLA, médico oncologista e pesquisador, no encontro *online* do Todos.

O Todos Pela Educação inserido nos principais debates

Adiamento do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), volta às aulas, aspectos importantes da aprovação da Emenda Constitucional e da Lei de Regulamentação do Fundeb. Nós nos posicionamos e discutimos sobre os principais assuntos do ano em nosso site e mídias sociais e, também, pela imprensa. O Todos Pela Educação não foge de um bom debate e sempre defendeu os interesses dos alunos brasileiros.





TODOS QUE FAZEM O TODOS

MAIS DIVERSOS, MAIS FORTES

Somos Todos e a totalidade só está completa com inclusão e diversidade. Durante os nossos 14 anos de trabalho para o Brasil, nós amadurecemos, ampliamos e ficamos mais fortes como movimento. Sentimos que a nossa governança precisava responder a esses desafios. Por isso, em 2020, com o apoio *pro bono* da consultoria Bain & Company, foi aprovado pelo atual Conselho do Todos um novo modelo de governança, com detalhamento para cada instância, baseado em entrevistas com os membros do conselho e da equipe-executiva e nas melhores práticas das mais eficientes organizações sociais brasileiras e do mundo. Veja, abaixo, as novas instâncias que entrarão em vigor a partir de 2021:

- **CONSELHO DELIBERATIVO:** com 7 a 9 membros, formado por um grupo coeso e com papéis e responsabilidades bem definidos, terá a atribuição de aprovar o plano estratégico e acompanhar a sua implementação e resultados, dando respaldo ao corpo executivo;
- **CONSELHO CONSULTIVO:** terá como objetivo assegurar os princípios norteadores do Todos Pela Educação, assegurar transparência na nomeação e renovação de membros do Conselho Deliberativo. Ele terá 8 a 10 membros;
- **CONSELHO FISCAL:** órgão de controle ao qual compete acompanhar e auditar a gestão financeira, garantindo regularidade contábil. Continuará com 3 a 5 membros;

- **COMITÊS DE DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES:** apoiarão a equipe-executiva no posicionamento técnico e liderarão projetos específicos em temas de expertise técnica;
- **MEMBROS VITALÍCIOS:** aos Associados Fundadores e Efetivos poderá ser atribuído o título honorífico de membro vitalício, com aprovação da Assembleia Geral, em reconhecimento à sua relevante contribuição para o Todos.

Certos de que, quanto mais diferentes, mais fortes seremos enquanto equipe, o Todos entende, também, que é necessário ir além da cobrança do poder público por reparação e valorização das diversidades, com o que nos comprometemos desde sempre. Sabemos que mudanças profundas e de longo prazo só são possíveis com o planejamento de pequenas e médias transformações no curto e no médio prazo, e a partir dos espaços que estão sob nosso controle. Começa e se espalha de dentro para fora, sendo parte ativa da mudança.

POR MAIS DIVERSIDADES

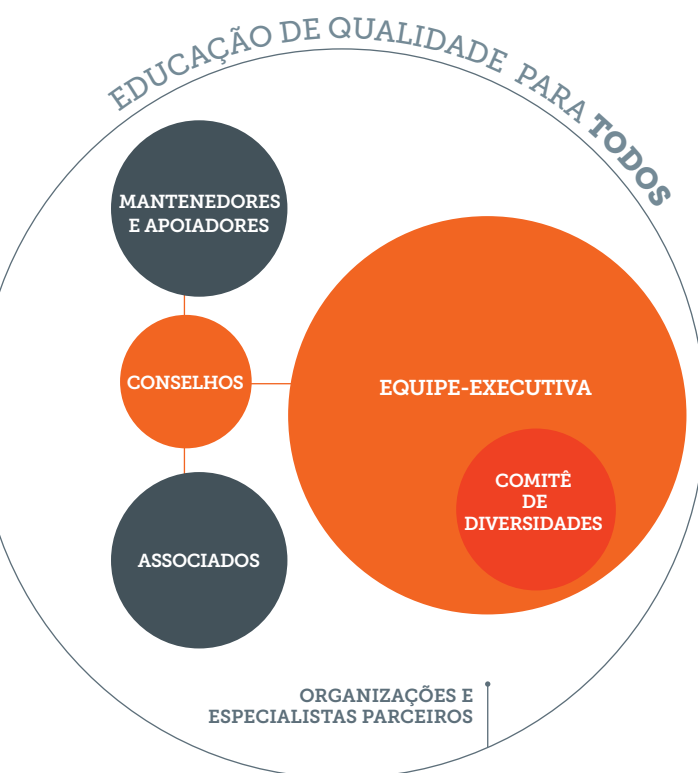
Em 2020, comemoramos o primeiro ano do Comitê de Diversidades do Todos Pela Educação, um espaço institucionalizado para promover o debate e a ampliação das diversidades e da representatividade nas nossas ações e no quadro de pessoas. Aqui, nosso entendimento é inequívoco: uma equipe ainda mais diversa, capaz de congregiar múltiplas trajetórias e visões pessoais, fará do nosso trabalho melhor. Durante esse tempo, o Comitê já impulsionou o avanço de inúmeras frentes, inclusive a construção de uma Política de Diversidades interna, feita de forma colaborativa.

5 valores DO TODOS

- 1 EXCELÊNCIA TÉCNICA
- 2 IMPARCIALIDADE
- 3 EMPATIA
- 4 PLURALIDADE
- 5 RESILIÊNCIA

COMO FAZ

São muitas as mãos que fazem o Todos Pela Educação. Além da equipe-executiva, que no dia a dia lidera a produção de conhecimento, monitora, articula-se com o poder público e atores-chaves e coloca a Educação em pauta na sociedade, há uma série de organizações parceiras, especialistas colaboradores, conselheiros, associados, mantenedores e apoiadores que se engajam em diversas etapas de nosso trabalho. Conheça quem é pela Educação junto com a gente!



ELES ABRAÇAM A CAUSA



“Vivemos numa sociedade desigual decorrente da falta de oportunidades iguais para todos. Não vejo outro caminho senão a Educação para construirmos uma sociedade mais justa onde haja equidade, inclusive racial. Se a Educação é uma questão de todos e se somos Todos Pela Educação, por que seguir separados? Juntos somos mais fortes e vamos mais longe.”

EDUARDA PENIDO DALLA VECCHIA,
Fundação Lucia e Pelerson Penido, membro do Conselho de Governança e sócia efetiva do Todos Pela Educação



“Quando nos unimos, potencializamos os esforços em prol de uma Educação de qualidade e alcançamos verdadeiras transformações na vida das pessoas e da sociedade. Também acreditamos que a mudança apenas será possível a partir do avanço significativo de uma agenda sistêmica de políticas públicas – não se trata de esforços isolados ou de iniciativas pontuais. O Todos Pela Educação tem tido um papel fundamental em alinhar esforços junto ao terceiro setor e dar luz a temas essenciais de serem debatidos e enfrentados para a superação de nossos desafios. Com investimento, foco e persistência e, principalmente, com esforços articulados entre os diferentes setores, temos o grande potencial de realizarmos importantes transformações na vida das crianças e dos jovens brasileiros.”

DAVID SAAD,
diretor-presidente do Instituto Natura e sócio efetivo do Todos Pela Educação



“Tenho acompanhado várias iniciativas pontuais de entidades voltadas à Educação: são muito importantes e meritórias, mas seu alcance acaba ficando restrito às populações diretamente beneficiadas. Para termos um impacto significativo, precisamos trabalhar com políticas públicas. É o que faz o Todos Pela Educação, promovendo debates, formulando sugestões e influenciando a discussão educacional. Educação Básica Pública de qualidade é o caminho mais consistente para a redução das desigualdades sociais e, portanto, para o desenvolvimento do Brasil.”

EDUARDO VASSIMON,
conselheiro de empresas privadas e membro de várias Organizações Não Governamentais (ONGs), membro do Conselho de Governança e sócio efetivo do Todos Pela Educação

ELES ABRAÇAM A CAUSA



"Tenho uma crença inquestionável e insuperável de que a Educação é o fator preponderante para a formação qualificada do cidadão, para a vida, para a realização pessoal, familiar, profissional e social. E a certeza de que a Educação é a melhor estratégia e ferramenta para libertar as pessoas das suas intolerâncias, das suas limitações e das suas finitudes. Ela liberta e transforma sonhos em realidades."

JOSÉ VICENTE,

reitor da Universidade Zumbi dos Palmares e sócio fundador do Todos Pela Educação



"Sempre vivi em um ambiente de valorização da Educação, minha mãe foi professora de escola pública e sempre acompanhei os desafios da profissão. Hoje luto para garantir um dos principais direitos: Educação de qualidade para todas as crianças e jovens do Brasil. Dessa forma, a atuação do Todos Pela Educação é muito importante para mudar, pela Educação, a vida de cada um dos alunos brasileiros."

CAROLINA FERNANDES

está no Todos Pela Educação desde sua fundação e hoje integra o time de Comunicação e Mobilização



"Não consigo enxergar nenhum problema no Brasil que não carregue na sua essência a defasagem que temos com relação ao nosso ensino. Acredito que o Todos Pela Educação, pelo seu conhecimento acumulado e engajamento de lideranças que conseguiu envolver, é, sem dúvida, a instituição mais credenciada para influir de forma decisiva na transformação do sistema educacional do País."

ANTONIO CARLOS PIPPONZI,

presidente do Conselho de Administração da RaiaDrogasil S.A. e sócio efetivo do Todos Pela Educação



"Ao me envolver com o Todos Pela Educação, é fortalecida minha percepção da importância de oferecer iguais oportunidades de aprendizagem aos estudantes brasileiros. Conviver com pessoas focadas em seus objetivos, como as equipes e conselhos do Todos Pela Educação, me mobiliza, motiva e realiza."

GILBERTO BAGAILOLO CONTADOR,

sócio aposentado na PwC - PricewaterhouseCoopers, membro do Conselho Fiscal e sócio efetivo do Todos Pela Educação



"Ser parceiro do Todos Pela Educação é ter a oportunidade de apoiar uma organização que busca melhorias das políticas públicas, urgentemente necessárias para a construção de soluções para os abismos que vivemos no País. Com esse trabalho árduo e persistente, temos luzes no caminho para disseminar princípios de igualdade e inclusão social através da Educação. Diante da imensa complexidade desse desafio, fica claro o engajamento e a qualificação de toda a equipe para a realização dessa gigante tarefa!"

CAROLA MATARAZZO,

diretora executiva do Movimento Bem Maior, uma das organizações mantenedoras do Todos Pela Educação.



QUEM FAZ

EQUIPE-EXECUTIVA



Priscila Cruz,
presidente-
executiva



Olavo
Nogueira
Filho,
diretor-
executivo



Vanessa
Souto



Thales
Ambrosini



Maria Lucia
Meirelles Reis



Diana
Lima



Claudiane
Freitas Mendes
Cyrino



Ana Paula
Araújo



Alessandra
Fujinaga



Bruna
Rodrigues



Barbara
Benatti



Aline
Marques



Aline
Gomes



Adriana
Manarim



Caio
Callegari



Felipe
Poyares



Gustavo
Wei



Lucas
Fernandes
Hoogerbrugge



Maria Laura
Gomes



Maria Cecília
Pereira



Ivan
Gontijo



Gabriel
Corrêa



Elder
Sant'Anna



Caio Sato

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

CONTAMOS AINDA, EM 2020, COM:

Beatriz Martins e Flávia Assis, na equipe Administrativo-financeiro; Cauê Lira dos Reis e Giancarlo Wong, na equipe de Comunicação e Mobilização; Carolina Rangel, Giovanna Reggio, Iago Amaral e João Marcelo Borges, na equipe de Relações Governamentais; Cristiano Ferraz, Guilherme Freitas, Leticia Reame, Lucas Pinheiro, Thaiane Pereira, Theodora Beluzzi e Thiago Camargo, na equipe de Políticas Educacionais.





QUEM FAZ

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Ana Amélia Inoue
Presidente do
Conselho de Governança

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Ana Maria dos Santos Diniz
Antonio Cesar Russi Callegari
Antonio Jacinto Matias
Beatriz Bier Johannpeter
Eduarda Penido Dalla Vecchia
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Fábio Coletti Barbosa
Fernando Luiz Abrucio
Françoise Trapenard
Jair Ribeiro da Silva Neto
Luciano Dias Monteiro
Luis Norberto Pascoal
Mozart Neves Ramos
Paulo Sergio Kakinoff
Ricardo Henriques
Rodolfo Villela Marino
Rose Schettini

CONSELHO FISCAL

Américo Mattar
Anna Maria Temoteo Pereira
Gilberto Bagaiolo Contador
Junio Fuentes

CONSELHO DE FUNDADORES

Jorge Gerdau Johannpeter
Daniel Feffer
Danilo Santos de Miranda
Jayme Sirotsky
Luiz Paulo Montenegro
Milú Villela
Viviane Senna
Wanda Engel Aduan



QUEM ESTÁ COM A GENTE

ASSOCIADOS

Nossos associados são pessoas que dedicaram esforços para apoiar a conquista dos objetivos do Todos para a Educação Básica Pública com equidade e qualidade. São 114 sócios fundadores, que estão conosco desde a fundação, em 2006, e 160 sócios efetivos, que se juntaram a nós ao longo dos anos.

SÓCIOS FUNDADORES

Albert Alcouloubre Jr.
Alberto Pfeifer Filho
Ana Beatriz Moser
Ana Lucia D'Império Lima
Ana Maria dos Santos Diniz
Antônio Carlos Gomes da Costa †
Antônio Jacinto Matias
Antônio Athayde
Beatriz Johannpeter
Carlos Alberto Libânio Christo – Frei Betto
Carlos Mário Siffert
Célio da Cunha
Celso Antunes
Cenise Monte Vicente
Cesar Callegari
Cláudia Costin
Cláudio de Moura Castro
Cláudio Luiz Haddad
Cleuza Rodrigues Repulho
Cristovam Buarque
Daniel Feffer
Danilo Santos de Miranda
Denise Aguiar Alvarez
Eduardo Giannetti da Fonseca
Emílio Alves Odebrecht
Fábio Colletti Barbosa
Fernando Haddad
Fernando Luiz Abrucio
Fernando Rossetti Ferreira

Fernão Bracher †
Francisco Aparecido Cordão
Francisco de Assis Pinheiro
Gilberto Dimenstein †
Gustavo Berg Ioschpe
Heloisa Maria Martins Coelho
Horácio Lafer Piva
Hugo Guimarães Barreto Filho
Isaac Chaves Edington
Jailson de Souza e Silva
Jayme Sirotsky
Jorge Gerdau Johannpeter
Jorge Paulo Lemann
José Ernesto Freitas de Camargo
José Fernando César de Mattos
José Francisco Soares
José Henrique Paim Fernandes
José Paulo Soares Martins
José Pereira de Oliveira Junior
José Roberto Marinho
José Vicente
Klaus Gerdau Johannpeter
Luis Horta Erlanger
Luís Norberto Pascoal
Luiz Paulo Montenegro
Luis Roberto Pires Ferreira
Luiz de Alencar Lara
Marcelo Cortes Neri
Marcos Antonio Magalhães

Maria Alice Setúbal
Maria Auxiliadora Seabra Rezende
Maria de Salette Almeida e Silva
Maria de Souza Aranha Meirelles
Maria do Carmo Brant de Carvalho
Maria do Pilar Lacerda A. e Silva
Maria Helena Guimarães de Castro
Maria Inês Joaquim de Carvalho
Maria Lucia Meirelles Reis
Marie-Pierre Poirier
Mário Aquino Alves
Mario Sergio Cortella
Mariza Vasques de Abreu
Milú Villela
Mozart Neves Ramos
Naércio Aquino Menezes Filho
Nelson Pacheco Sirotsky
Nilma Santos Fontanive
Nizan Guanaes
Norman Gall
Oded Grajew
Paulo Cesar Queiroz
Paulo Renato Souza †
Pedro Moreira Salles
Percival Caropreso Jr.
Peter Graber
Priscila Fonseca da Cruz
Raí Souza Vieira de Oliveira
Raquel F. Alessandri Teixeira

Raul Martins Bastos
Regina Carla Madalozzo
Renata de Camargo Nascimento
Reynaldo Fernandes
Ricardo Chaves de Rezende Martins
Ricardo Kotscho
Ricardo Henriques
Ricardo Paes de Barros
Ricardo Voltolini
Ricardo Young da Silva
Roberto Civita †
Roberto Teixeira da Costa
Rodolfo Villela Marino
Ruben Klein
Ruth Corrêa Leite Cardoso †
Sergio Antonio Garcia Amoroso
Sergio Cunha Valente
Sergio Ephim Mindlin
Sergio Motta Mello
Sílvio Romeiro de Lemos Meira
Simon Schwartzman
Tomas Tomislav Zinner
Vincent Defourny
Viviane Senna
Wanda Engel Aduan
Wilma Resende Araujo Santos
Zilda Arns Neumann †

SÓCIOS EFETIVOS

Aimee Verdisco
Alejandra Meraz Velasco
Alessandra Passos Gotti
Alex Canziani
Alexandre Alves Schneider
Alexandre André dos Santos
Alexsandro do Nascimento Santos
Alice Andrés Ribeiro
Aline Maria de Medeiros R. Real
Américo Mattar
Ana Amélia Inoue
Ana Cecília Andrade
Ana Claudia Teles Silva
Ana Helena Vicintin
Ana Lucia de Mattos Barretto Villela
Ana Maria Wilhelm
Ana Moura
André Luiz de Figueiredo Lázaro
André Portela
Andrea Aparecida Bergamaschi
Angela Cristina Dannemann
Anna Helena Altenfelder
Anna Maria Temoteo Pereira
Anna Penido Monteiro
Antonio Carlos Pipponzi
Antonio José Paiva Neto
Antonio Idilvan de Lima Alencar
Araly Palácios
Beatriz Azeredo da Silva
Beatriz Cardoso
Beatriz Sampaio Ferraz
Caio Magri

Camila Cardoso Pereira
Camila Cheiub Figueiredo
Carlos Ary Sundfeld
Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo
Carmen Moreira de Castro Neves
Cecília Amendola da Motta
Cloves Carvalho
Cybele Amado de Oliveira
David John Boyd
Daniel Domingues dos Santos
David Saad
Denis Mizne
Eduarda Penido Dalla Vecchia
Eduardo Carlos Ricardo
Eduardo de Campos Queiroz
Eduardo Lyra
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Eduardo Rombauer
Élida Graziane Pinto
Eliziane Gorniak
Eloy Oliveira
Emiliana Vegas
Emílio Munaro
Érika Butow
Ezra Geld
Felipe Soutello
Fernando Botelho
Fernando Carnaúba
Fernando Luzio
Flavia Goulart Jesus Pinto
Françoise Trapenard
Germano Guimarães

Germano Spinola
Ghisleine Trigo
Gilberto Bagaio Contador
Glauro José Côrte
Guiomar Namo de Mello
Haroldo Gama Torres
Heloisa Morel
Herman Voorwald
Heródoto Barbeiro
Igor Xavier Correia Lima
Ilona Beckehazy
Ilona Szabó
Isaac Roitman
Isabela Pascoal Becker
Ismar Barbosa Cruz
Israel Matos Batista
Ítalo Dutra
Ivan Claudio Pereira Siqueira
Ivan Gontijo Akerman
Jair Ribeiro da Silva Neto
Jefferson Ricardo Romon
João Marcelo Borges
Joice Toyota
José Frederico Lyra Neto
José Marcelo Zacchi
Junio Fuentes
Kátia Stocco Smole
Leandro Machado
Leonardo Barchini
Liliane Garcez
Lucia Araujo
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo

Luciana Nicola Schneider
Luciano Dias Monteiro
Luciano Huck
Luciano Meira
Luis Carlos de Menezes
Luiz Antonio Miguel Ferreira
Luiz Antonio Tozi
Luiz Felipe d'Ávila
Luiza Helena Trajano
Manoel Fernandes
Marcelo Kishimoto
Marcelo Pérez Alfaro
Márcia Leal
Marco Antonio Teixeira
Marcos Nisti
Maria Aparecida Andrés Ribeiro
Maria de Fátima A.e Albuquerque
Maria Gabriella Bighetti Silva
Maria Inês Fini
Maria Tereza Perez Soares
Mariana Luz Camargo Mendes
Mário Ghio Jr.
Marta Teresa da Silva Arretche
Maurício Magalhães
Mauricio Moura
Miguel Thompson
Milada Tonarelli Gonçalves
Milko Matijascic
Mônica Dias Pinto
Mônica Franco
Nina Beatriz Stocco Ranieri
Patricia Ellen da Silva

Patrícia Mota Guedes
Paula Moreno Paro Belmonte
Paulo Sergio Kakinoff
Pedro Cruz Villares
Rafael de Carvalho Pullen Parente
Raul Jean Louis Henry Júnior
Regina Lucia Poppa Scarpa
Renan Ferreirinha Carneiro
Renato Colistete
Renato Gasparetto
Renato Janine Ribeiro
Ricardo de Abreu Madeira
Ricardo Ubiraci Sennes
Rifka Smith
Rodrigo Hubner Mendes
Rogério Fernando de Góes
Rosemary Hohlenwerger Schettini
Rubens Barreto da Silva
Sérgio Quadros
Sonia Teresinha de Sousa Penin
Sílvia Maria Pereira de Carvalho
Tábata Amaral de Pontes
Teresa Cozetti Pontual
Thiago Feijão
Thiago Mello Peixoto da Silveira
Thiago Rached Pereira
Tonia Casarin
Valéria de Souza
Vanderson Berbat
Washington Bonfim
Wilson Risolia
Yacoff Sarkovas

QUEM ESTÁ COM A GENTE

MANTENEDORES E APOIADORES

O Todos Pela Educação não recebe recursos públicos e é mantido 100% por doações de pessoas físicas e da iniciativa privada.

Aqui, além de agradecer e ressaltar a importância de nossos mantenedores e apoiadores, queremos destacar o valor de termos um grupo de pequenos doadores que também confiam em nosso trabalho e mensalmente nos destinam um valor por meio de nossas plataformas *online* de doação.

São elas: **Abrace a Educação** e **Global Giving**. São pessoas, empresas e organizações engajadas com a causa que, como nós, entendem e acreditam que mudaremos o Brasil para melhor pela Educação Básica de qualidade!

MANTENEDORES

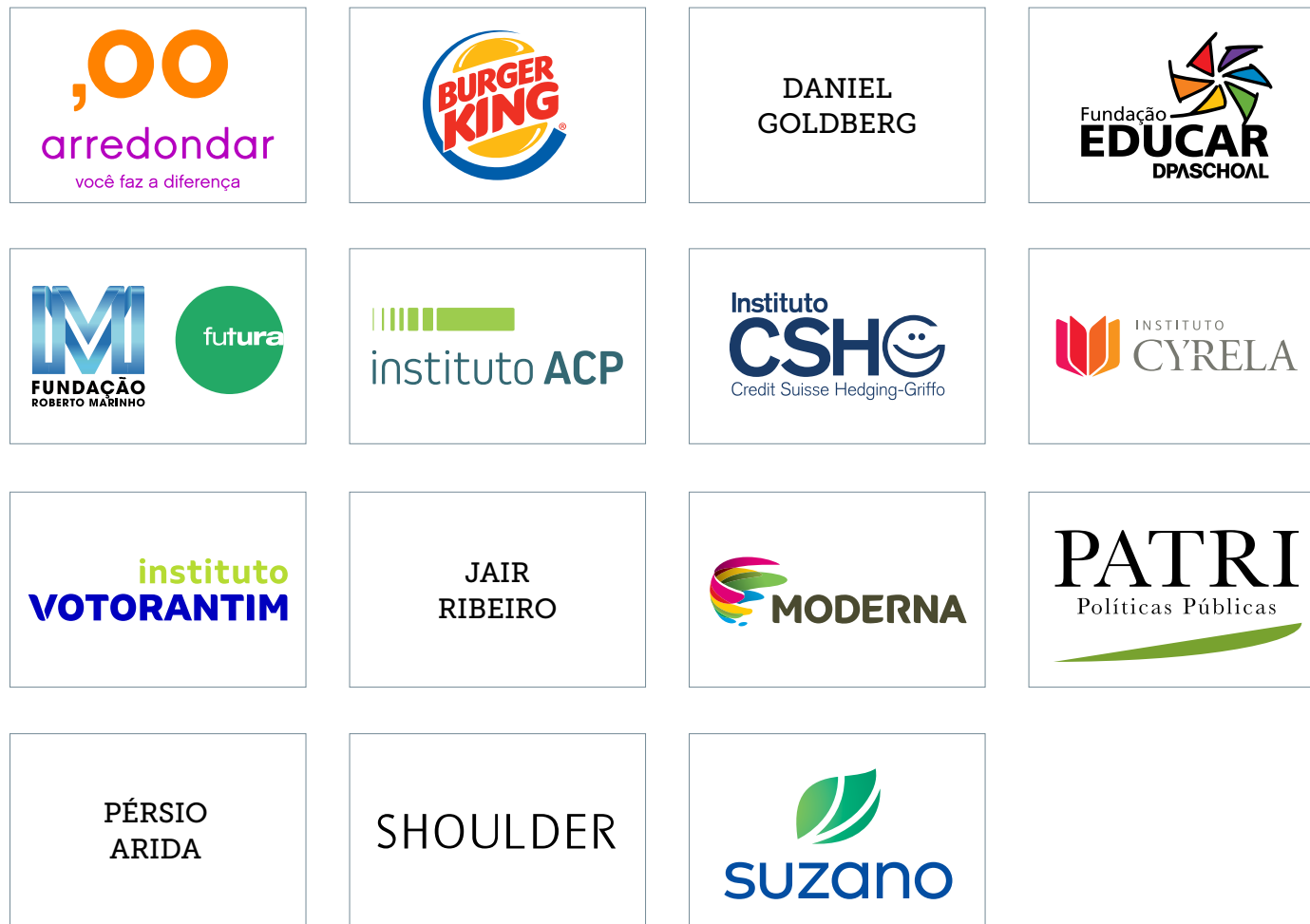


ENCONTRO EM PROL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

No dia 10 de fevereiro, organizamos, pelo segundo ano consecutivo, um jantar de confraternização para compartilhar conquistas e mostrar o trabalho do Todos Pela Educação. Reunimos conselheiros, mantenedores, apoiadores e importantes lideranças de nosso País para prestarmos contas de 2019 e para mobilizá-los, ainda mais, pelo Ensino Básico Público do Brasil.

QUEM ESTÁ COM A GENTE

APOIADORES



Em 2020,
aumentamos
em 10% o número
de mantenedores
e apoiadores, em
relação a 2019.





TODOSPELAEDUCAAO.ORG.BR



/TODOSEDUCAAO



@TODOSEDUCAAO



@TODOSPELAEDUCAAO



/USER/TODOSPELAEDUCAAO



/COMPANY/TODOSPELAEDUCAAO

